

O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA¹

Larissa Luiza Fonseca Ferreira, Alessandra Santos de Paula

Resumo: *Este trabalho teve como objetivo identificar na literatura quais as atribuições realizadas pelos enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família e discutir sobre as cinco dimensões do processo de trabalho. Trata-se de uma revisão bibliográfica onde foram analisados documentos oficiais do ministério da saúde e artigos científicos de revistas da base de dados Scielo - Scientific Electronic Library Online. O processo de trabalho é configurado como uma ação produtiva e que requer bastante responsabilidade. Compreende-se que conhecer o trabalho do enfermeiro é fundamental, pois na Estratégia de Saúde da Família (ESF) o profissional da enfermagem possui várias atribuições como: Assistir, planejar, gerenciar, coordenar, avaliar e supervisionar. Constatou-se que na prática outras atribuições foram inseridas como a ensinar e a pesquisar. Nessa perspectiva, encontramos que o processo de trabalho desse profissional se desenvolve em cinco dimensões que são complementares e interdependentes: assistência, gerência, ensino, pesquisa e participação política que encontram-se descritos neste trabalho. Portanto, o trabalho do enfermeiro é de extrema importância para que uma unidade de saúde funcione da melhor forma possível e ofereça um serviço de qualidade para a comunidade na qual a ESF está inserida.*

Palavras-chave: *Atenção básica, atribuições, saúde, processo de trabalho*

Abstract: *This study aimed to identify the literature that the duties performed by nurses in the Family Health Strategy. This is a bibliographic review which*

¹ Parte do Trabalho de Conclusão de Curso;

² Graduanda em Enfermagem – FACISA/UNIVICOSA. e-mail: larissafferreira.rc@hotmail.com

³ Professora do curso de Enfermagem – FACISA/UNIVICOSA. e-mail: alessandradepaula@univicosa.com.br

analyzed official documents of the ministry of health and scientific database of magazine articles Scielo - Scientific Electronic Library Online. The work process is set to productive action and that requires a lot of responsibility. It is understood that know the work of nurses is critical because in the Family Health Strategy (FHS) professional nursing has several functions such as: Watch, plan, manage, coordinate, evaluate and supervise. It was found that in practice other duties were entered as teaching and research. In this perspective, we find that this professional work process develops in five dimensions that are complementary and interdependent: counseling, management, teaching, research and political participation which are described in this paper. Therefore, the nurse's work is extremely important for a health unit to work as best as possible and provide a quality service to the community in which the ESF operates.

Keywords: *Assignments, health, primary care, work process*

Introdução

O trabalho do enfermeiro, é compreendido como uma prática social que se configura como ação produtiva, tendo como responsabilidades essenciais do processo de trabalho planejar, organizar, e prestar cuidado direto e indireto, porém, a própria compreensão do trabalho como processo é ainda um tema novo para a enfermagem (FERNANDES, 2012; KAWATA, 2009).

Dentre os serviços de saúde é importante destacar a Estratégia Saúde da Família (ESF), configurada como um conjunto de atividades de saúde que podem ser realizadas tanto individual quanto coletiva, que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, diminuição de danos e manutenção da saúde, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia dos sujeitos e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

Muito se avançou após a sua implantação e expansão nos municípios

brasileiros, obtendo se, de começo, resultados positivos, principalmente em cidades menores, em locais com pequena densidade populacional e com falta de serviços e profissionais de saúde (NUNES et al., 2014). Os avanços incluem: maior participação da comunidade aos serviços de saúde, aumento do atendimento igualitário, maior satisfação dos usuários, reduções das internações, e sobretudo melhoria dos principais indicadores de saúde, como a diminuição das taxas de mortalidade infantil e o aumento da cobertura vacinal (SARTI et al., 2012).

Diante dessa realidade em que o enfermeiro é membro legalmente inserido na equipe da ESF, tem se como objetivo identificar na literatura quais as atribuições realizadas pelos enfermeiros na Estratégia de Saúde da Família e discutir sobre as cinco dimensões do processo de trabalho.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos sobre o trabalho do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Famílias. Esta pesquisa foi realizada por meio das bases de dados eletrônicos da Scielo Scientific Eletronic Library Online. Com os descritores: trabalho; atenção básica, enfermeiro. Após busca do material bibliográfico foram encontrados e selecionados apenas o material de relevância para o objetivo proposto, sendo escolhido para a discussão e desenvolvimento do trabalho 6 artigos científicos.

Revisão bibliográfica

De acordo com Sanna (2007) o processo de trabalho é definido como a mudança de um objeto determinado em um produto determinado, por meio da intervenção do ser humano que, para realizá-lo, emprega ferramentas, ou seja, o trabalho é algo que o ser humano faz com intenção e consciente, com a finalidade de gerar algum produto ou serviço que tenha valor para o próprio ser humano, com isso na enfermagem o processo de trabalho se divide em

cinco dimensões.

O processo de trabalho assistir ou cuidar em enfermagem tem como objeto o cuidado direcionado para os indivíduos, famílias, grupos sociais, comunidades e coletividades, na dimensão administrar, o profissional faz uso de ferramentas específicas e tem como objetos a organização do trabalho e os recursos humanos de enfermagem, já na dimensão pesquisa, o mesmo atua de forma a fazer o profissional pensar sobre as suas práticas, identificando novas formas de desenvolver suas ações na busca da construção do conhecimento (PAULA et al., 2014).

A dimensão ensinar em enfermagem tem dois participantes o aluno e o professor de enfermagem, seu objeto são os indivíduos que querem se tornar profissionais de enfermagem ou aqueles que, já sendo profissionais, querem continuar a se desenvolver profissionalmente e a dimensão política é simbolizada pela força de trabalho de enfermagem e sua representação social permeia todos os outros processos e, muitas vezes está presente sem que o profissional de enfermagem dele tome conhecimento (PAULA, et al., 2014; SANNA, 2007).

De acordo com Brasil (p. 45, 2006), são atribuições dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família:

I - Realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias na USF e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade;

II -Conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares e prescrever medicações;

III - Planejar, gerenciar, coordenar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS;

IV - Supervisionar, coordenar e realizar atividades de educação permanente dos ACS e da equipe de enfermagem;

V - Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do Auxiliar de Enfermagem, ACD e THD; e

VI - Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

Considera-se que é essencial o trabalho dos enfermeiros enquanto coordenadores de programas e serviços de saúde no âmbito do SUS, dando assim aos profissionais oportunidades de estimular mudanças efetivas em direção a implementação do sistema, contudo, faz-se necessário que os enfermeiros assumam esses cargos de poder e liderança, qualificando-se para o gerenciamento de modo a garantir que a ESF seja realmente o instrumento para reformulação da assistência à saúde no Brasil, é importante também que as instituições formadoras busquem um melhor preparo dos enfermeiros para assumirem as funções de condutores/operadores das políticas públicas, do SUS e de outra sociedade, mais humana, democrática e solidária (SILVA, 2012).

Conclusões (ou considerações Finais)

Neste trabalho foram caracterizadas as atividades do enfermeiro de acordo com as cinco dimensões do processo de trabalho. Realizar de forma consciente as ações destinadas ao enfermeiro, é garantia de um serviço de qualidade que reflete diretamente na comunidade assistida, pois assim é possível ofertar uma assistência capaz de suprir as necessidades dessa população em relação a saúde.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção

à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Série Pactos pela Saúde 2006, v. 4) ISBN 85-334-1186-3
1. Serviços básicos de saúde. 2. Política de saúde. 3. Saúde pública. I. Título. II. Série.

BRASIL. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União, 2011.

FERNANDES, M. C. Processo de trabalho do enfermeiro na estratégia saúde da família: enfoque na gerência do cuidado. 2012. 108f.. Dissertação (Mestrado em Cuidados Clínicos em Saúde e Enfermagem) Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza.

KAWATA, L. S.; MISHIMA, S.M.; CHIRELLI, M. Q.; PEREIRA, M. J. B. O trabalho cotidiano da enfermeira na saúde da família: utilização de ferramentas da gestão. Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 313-320, Abr. – Jun. 2009.

NUNES, A. A.; FLAUSINO, J. M.; SILVA, A. S.; MELLO, L. M. Qualidade da estratégia saúde da família: comparação do desempenho de municípios de pequeno e grande porte. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 38, n. 102, p. 452-467, Sept. 2014.

PAULA, M., PERES, A.M., BERNADINO, E., EDUARDO, E. A., SADE, P.M.C., LAROCCA, L.M. Características do processo de trabalho do enfermeiro da estratégia de saúde da família. Reme- Ver Min Enferm. Curitiba, v. 18, n.2, p.454-462, abr. /jun. 2014.

SANNA, M. C. Os processos de trabalho na Enfermagem. Rev. Bras. Enferm., v.60, n.2, p.221-224, Mar./Abr, 2007.

SARTI, T. D.; CAMPOS, C. E. A.; ZANDONADE, E.; RUSCHI, G. E. C.; MACIEL, L. N. M. Avaliação das ações de planejamento em saúde empreendidas por equipes de saúde da família. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 537-548, Mar. 2012.

SILVA, F. H. C. A atuação dos enfermeiros como gestores em unidades básicas de saúde. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde – RGSS, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 67- 82, jan. /jun. 2012.